

15 de Outubro de 2014

Atividade Turística

Agosto de 2014

Aumentos expressivos nos principais indicadores da hotelaria

Os estabelecimentos hoteleiros registaram 7,1 milhões de dormidas em agosto de 2014, valor correspondente a um acréscimo homólogo¹ de 11,3% (+9,4% em julho). As dormidas de residentes aumentaram 16,1%, superando o acréscimo de julho (+15,4%), tal como as de não residentes (+8,6% em agosto face a +6,9% em julho).

Dos principais mercados emissores destacaram-se as evoluções positivas do Brasil, Bélgica e Espanha. Em sentido oposto assinala-se a redução no mercado holandês (-0,7%).

A taxa de ocupação cama foi 72,4%, superior à de agosto do ano anterior (67,8%).

Os proveitos totais aumentaram 13,8% e os de aposento 13,9%, acima do mês anterior (+10,7% e +12,0% em julho).

O RevPAR foi 63,3 euros tendo registado um acréscimo de 10,1% (+8,4% em julho).

Quadro 1. Resultados globais preliminares da atividade turística

Resultados globais preliminares	Unidade	Valor mensal		Valor acumulado	
		Ago-14	Tvh (%)	Jan a ago 14	Tvh (%)
Hóspedes	10 ³	2 158,6	12,5	11 005,0	11,7
Dormidas	10 ³	7 089,0	11,3	32 278,2	10,8
Residentes em Portugal	10 ³	2 643,5	16,1	9 854,1	13,7
Residentes no estrangeiro	10 ³	4 445,5	8,6	22 424,1	9,6
Estada média	nº noites	3,28	-1,1	2,93	-0,8
Taxa de ocupação-cama (líquida)	%	72,4	4,6 p.p.	45,8	2,7 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	354,1	13,8	1 529,1	12,2
Proveitos de aposento	10 ⁶ €	269,3	13,9	1 091,7	12,8
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	63,3	10,1	34,8	9,0

Hóspedes e dormidas continuaram a aumentar

Em agosto de 2014, a hotelaria alojou 2,2 milhões de hóspedes que originaram 7,1 milhões de dormidas, valores que representam aumentos de 12,5% e 11,3%, respetivamente.

¹ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem à variação em relação ao mesmo período do ano anterior, isto é, são taxas de variação homóloga.

Estes resultados superaram tanto os do mês anterior (+9,4% em ambos os indicadores) como os do período acumulado de janeiro a agosto (+11,7% de hóspedes e +10,8% de dormidas).

Destacaram-se os acréscimos nas dormidas em pousadas (+17,0%) e nos hotéis (+14,6%), tendo estes abrangido 60,9% do total de dormidas. Os aldeamentos e os apartamentos turísticos registaram aumentos de 11,3% e 8,2%, respetivamente, e os hotéis-apartamentos de 5 estrelas foram a única categoria com redução no número de dormidas (-7,7%).

Quadro 2. Dormidas por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Dormidas (10 ³)		Taxa de variação homóloga
	Ago-13	Ago-14	%
Total	6 371,8	7 089,0	11,3
Hotéis	3 765,1	4 316,2	14,6
*****	746,7	881,7	18,1
****	1 793,2	2 047,0	14,2
***	859,0	976,6	13,7
** / *	366,3	410,7	12,1
Hotéis - apartamentos	1 045,5	1 090,8	4,3
*****	79,5	73,3	-7,7
****	712,6	755,6	6,0
*** / **	253,4	261,8	3,3
Pousadas	55,5	64,9	17,0
Apartamentos turísticos	793,7	859,0	8,2
Aldeamentos turísticos	367,9	409,4	11,3
Outros alojamentos turísticos	344,2	348,7	1,3

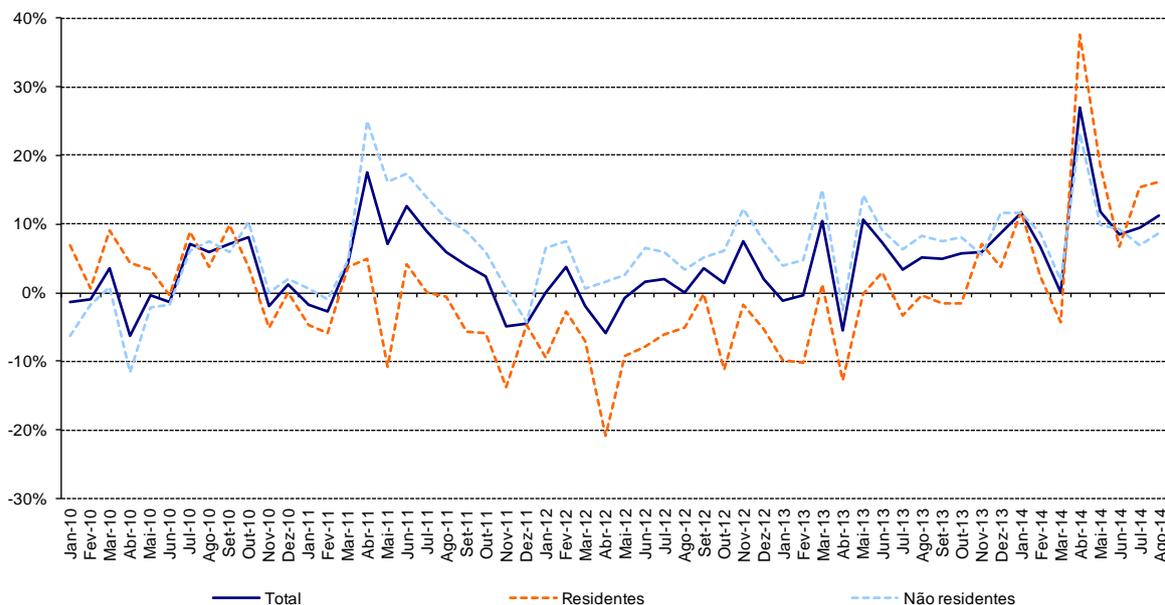
Acréscimos nas dormidas de residentes e não residentes

As dormidas de residentes (2,6 milhões) aumentaram 16,1% em agosto, ligeiramente acima do registado no mês anterior (+15,4%).

As dormidas de não residentes atingiram 4,4 milhões, traduzindo-se num acréscimo de 8,6%, também superior ao de julho (+6,9%).

No período de janeiro a agosto, os incrementos de hóspedes e dormidas (+11,7% e +10,8%) ultrapassaram claramente os aumentos registados no período homólogo do ano anterior (+3,2% e +4,3%).

Figura 1. Dormidas – Taxas de variação homóloga mensais



Em agosto de 2014 os dez principais mercados emissores² concentraram 84,2% das dormidas de não residentes, (83,4% em agosto de 2013).

O Reino Unido, com uma quota de 21,2%, aumentou as dormidas dos seus residentes em 7,7% (+10,8% em julho). O mercado espanhol, o segundo em termos de representatividade em agosto de 2014 (19,7%), registou um acréscimo de 13,4% nas dormidas, semelhante ao do mês anterior (+13,1%). França, com um peso de 12,7%, apresentou um crescimento de 11,6% nas dormidas (+12,0% em julho).

O mercado alemão voltou a evidenciar resultados crescentes (+9,2% de dormidas, quota de 10,2%), após o decréscimo do mês anterior (-6,6%).

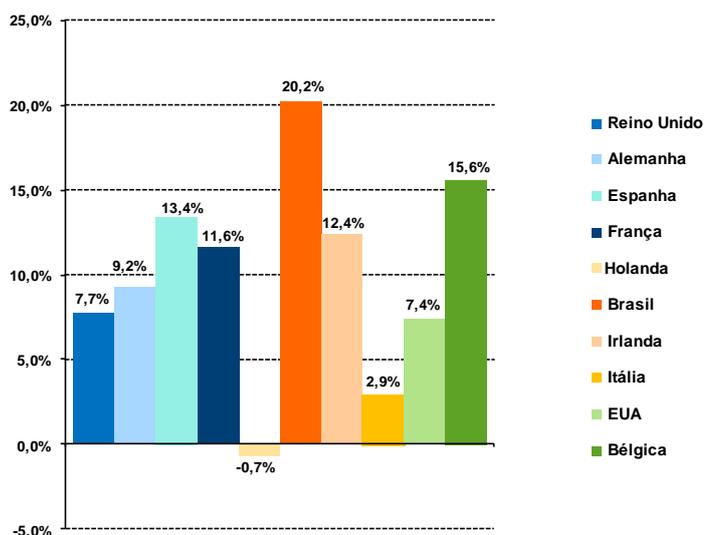
Os mercados com maior crescimento em agosto de 2014 foram o Brasil (+20,2% de dormidas) e a Bélgica (+15,6%). O mercado holandês foi o único que apresentou uma redução, ainda que ligeira (-0,7%).

No período de janeiro a agosto a Bélgica apresentou o maior aumento (+18,5%), seguida por Espanha (+17,1%) e França (+13,7%).

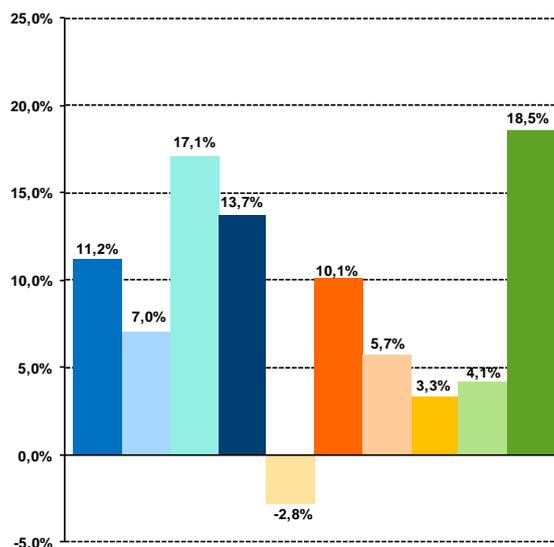
² Com base nos resultados de dormidas em 2013

Figura 2. Dormidas, por principais mercados emissores ⁽¹⁾ – Taxas de variação homóloga mensal

2a. Taxa de variação homóloga mensal
Agosto de 2014



2b. Taxa de variação homóloga acumulada
Janeiro a agosto de 2014



(1) Principais mercados emissores considerando os resultados de dormidas em 2013 (nos gráficos por ordem decrescente)

Todas as regiões com aumento de dormidas em especial no Continente

As dormidas em agosto no Continente aumentaram expressivamente em todas as regiões, tal como no mês anterior e agora mais acentuadamente, na maioria dos casos. Destacaram-se o Alentejo (+16,6%), Lisboa (+15,2%) e Centro (+14,3%). Nas Regiões Autónomas as dormidas pouco oscilaram (+0,1% nos Açores e +0,5% na Madeira). As regiões com maior procura, Algarve e Lisboa, aumentaram a sua representatividade (42,4% e 20,5% do total) face a agosto de 2013 (42,1% e 19,8%). É de salientar o Norte como a 3ª região mais relevante, seguido de perto pela Madeira.

Considerando o mercado interno, a importância relativa do Algarve ascendeu a 45,5%, tendo sido esta a região com maior crescimento no número de dormidas (+22,2%), tal como em julho. Em termos de representatividade no mercado interno seguiram-se as regiões Centro (16,4% das dormidas de residentes) e Norte (13,0%), acima de Lisboa (12,7%). Atendendo à evolução das dormidas, para além do crescimento assinalado para o Algarve, destacaram-se ainda as regiões de Lisboa (+18,6%) e Alentejo (+18,4%).

As dormidas de não residentes aumentaram significativamente no Norte (+16,7%), em Lisboa (+14,2%) e no Alentejo (+12,0%). No Algarve (+6,2% de dormidas) concentraram-se 40,5% das dormidas de não residentes, seguido por Lisboa (25,1%) e Madeira (14,6%).

Quadro 3. Dormidas por região (NUTS II)

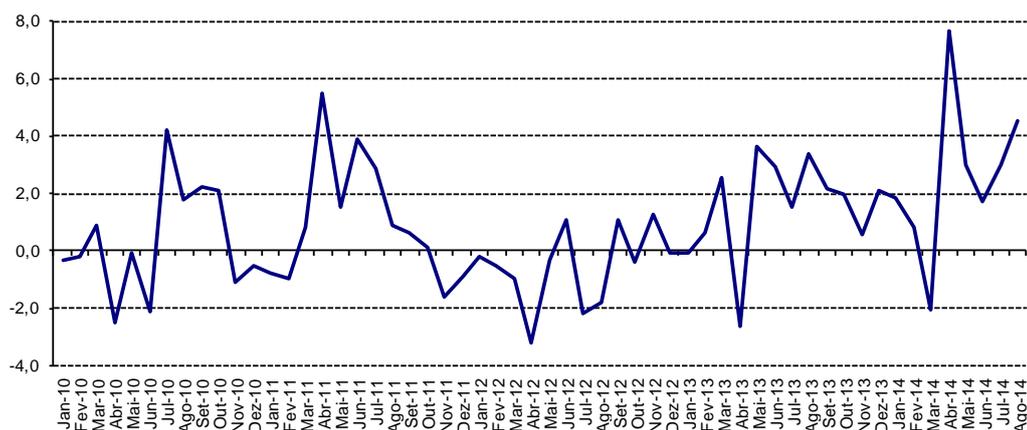
NUTS II	Total de Dormidas (10 ³)				Dormidas de residentes (10 ³)				Dormidas de não residentes (10 ³)			
	Ago 14	Tvh (%) Ago 14	Jan a ago 14	Tvh (%) Jan-ago 14	Ago 14	Tvh (%) Ago 14	Jan a ago 14	Tvh (%) Jan-ago 14	Ago 14	Tvh (%) Ago 14	Jan a ago 14	Tvh (%) Jan-ago 14
Portugal	7 089,0	11,3	32 278,2	10,8	2 643,5	16,1	9 854,1	13,7	4 445,5	8,6	22 424,1	9,6
Norte	762,6	11,1	3 633,0	11,4	344,6	5,1	1 724,5	7,7	417,9	16,7	1 908,5	15,1
Centro	702,9	14,3	2 821,0	9,5	434,4	17,4	1 677,3	9,6	268,5	9,8	1 143,7	9,3
Lisboa	1453,5	15,2	7 754,1	14,4	336,8	18,6	1 864,7	13,8	1 116,7	14,2	5 889,5	14,5
Alentejo	226,8	16,6	910,5	16,3	165,1	18,4	618,3	14,4	61,8	12,0	292,1	20,6
Algarve	3005,5	12,1	12 054,7	11,7	1 203,3	22,2	3 229,2	21,3	1 802,1	6,2	8 825,5	8,6
Açores	184,9	0,1	759,7	-0,4	56,4	3,9	285,9	7,6	128,5	-1,5	473,8	-4,7
Madeira	752,9	0,5	4 345,2	4,2	102,8	-12,0	454,2	5,6	650,0	2,9	3 891,0	4,1

Crescimento das taxas de ocupação

A taxa líquida de ocupação cama foi 72,4% (+4,6 p.p. que a taxa de agosto de 2013).

No período de janeiro a agosto a taxa de ocupação foi 45,8% (+2,7 p.p.).

Figura 3. Taxa líquida de ocupação-cama – variação homóloga (diferencial em p.p.)



Madeira e Algarve registaram taxas de ocupação elevadas (82,0% e 81,8%, respetivamente), seguidas por Lisboa (78,0%).

Em Lisboa registou-se o maior aumento deste indicador (+7,1 p.p.), o qual também verificou crescimento assinalável no Centro (+6,4 p.p.) e no Alentejo (+6,3 p.p.).

Quadro 4. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por região

NUTS II	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Ago-13	Ago-14		Ago-13	Ago-14	
Portugal	67,8	72,4	4,6	3,32	3,28	-1,1
Norte	51,7	56,6	5,0	1,98	1,99	0,7
Centro	46,9	53,3	6,4	2,11	2,07	-1,6
Lisboa	70,9	78,0	7,1	2,60	2,69	3,6
Alentejo	50,2	56,5	6,3	2,19	2,22	1,5
Algarve	78,8	81,8	3,1	5,13	4,94	-3,6
Açores	68,9	67,1	-1,8	3,43	3,30	-4,0
Madeira	81,6	82,0	0,4	5,83	5,79	-0,8

Os hotéis-apartamentos de 5 estrelas e os hotéis de 5 estrelas apresentaram valores elevados de taxa de ocupação (85,2% e 83,7%, respetivamente), aos quais corresponderam os crescimentos mais pronunciados (+7,6 p.p. e +5,9 p.p.).

Quadro 5. Taxa líquida de ocupação-cama e estada média, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	Taxa de Ocupação			Estada Média		
	%		V. hom. (p.p.)	Nº de noites		Tvh (%)
	Ago-13	Ago-14		Ago-13	Ago-14	
Total	67,8	72,4	4,6	3,32	3,28	-1,1
Hotéis	68,7	74,0	5,2	2,84	2,83	-0,4
*****	77,8	83,7	5,9	3,49	3,48	-0,4
****	74,8	80,2	5,4	3,19	3,09	-3,1
***	60,3	65,0	4,7	2,37	2,42	2,2
** / *	52,7	56,5	3,8	1,98	2,01	1,5
Hotéis - apartamentos	78,4	80,9	2,5	4,66	4,85	4,1
*****	77,5	85,2	7,6	5,14	4,97	-3,4
****	79,0	81,8	2,8	4,76	5,02	5,4
*** / **	76,9	77,3	0,3	4,27	4,38	2,7
Pousadas	52,9	56,4	3,5	2,19	2,27	3,5
Apartamentos turísticos	70,7	73,1	2,3	5,68	5,29	-6,9
Aldeamentos turísticos	69,7	74,9	5,2	5,94	5,63	-5,2
Outros alojamentos turísticos	41,5	45,0	3,6	2,40	2,39	-0,4

Ligeira redução nos valores da estada média

A estada média foi 3,28 noites em agosto de 2014, evidenciando ligeira redução (-1,1%).

Considerando as principais regiões turísticas em agosto de 2014, observou-se um decréscimo da estada média no Algarve (-3,6%) mas aumentos em Lisboa (+3,6%) e no Norte (+0,7%). Nos Açores e Madeira registaram-se reduções de 4,0% e 0,8% na estada média em agosto.

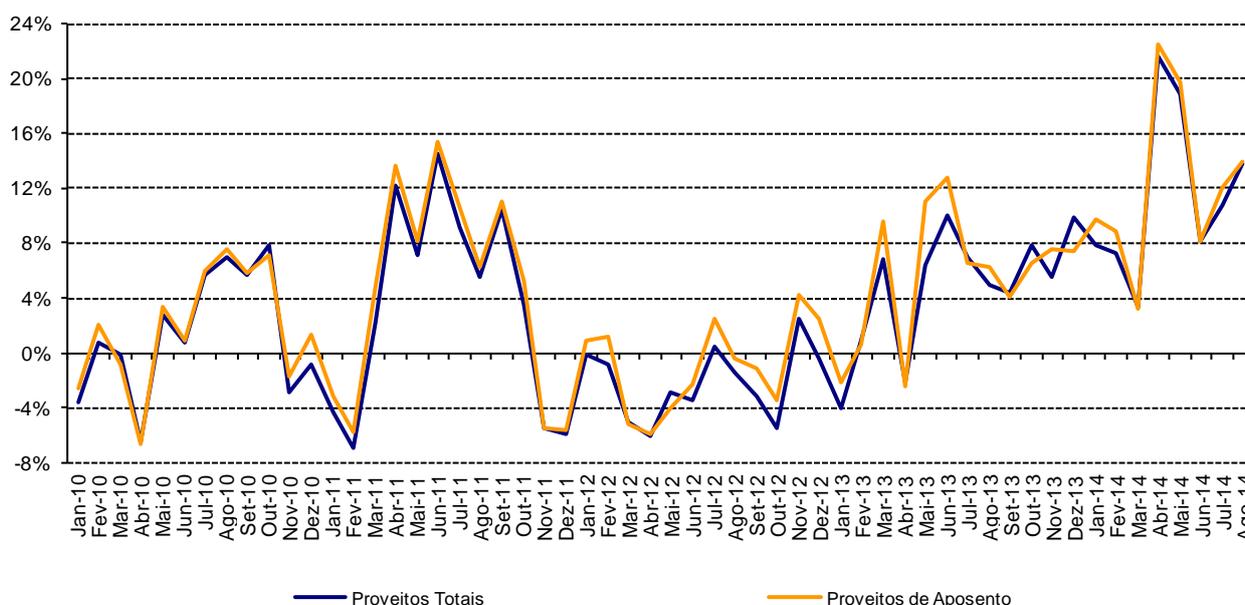
Nos apartamentos e aldeamentos turísticos as reduções da estada média atingiram 6,9% e 5,2% respetivamente. Nos hotéis a redução foi pouco expressiva (-0,4%), enquanto nos hotéis-apartamentos e nas pousadas a estada média aumentou (+4,1% e +3,5%).

Proveitos com resultados positivos

Em agosto de 2014 os estabelecimentos hoteleiros apresentaram 354,1 milhões de euros de proveitos totais e 269,3 milhões de euros de proveitos de aposento, equivalendo a acréscimos de 13,8% e 13,9%, respetivamente.

Estes resultados superaram ligeiramente os do mês anterior (+10,7% de proveitos totais e +12,0% de proveitos de aposento). Os resultados dos oito primeiros meses do ano foram igualmente positivos (+12,2% e +12,8%, respetivamente).

Figura 4. Proveitos totais e de aposento - Taxa de variação homóloga mensal



Observou-se uma tendência para uma evolução dos proveitos superior à das dormidas nas várias regiões (exceto no Alentejo), o que ocorreu com maior impacto no Norte. Nesta região, em Lisboa e no Algarve observaram-se os maiores crescimentos de resultados dos proveitos totais.

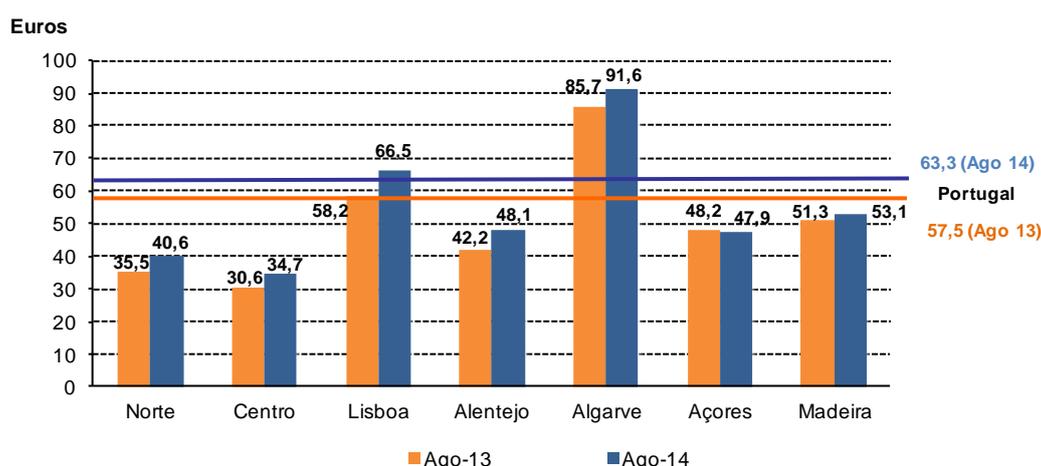
Quadro 6. Proveitos por região (NUTS II)

NUTS II	Proveitos Totais (10 ⁶ euros)		Proveitos de aposento (10 ⁶ euros)	
	Ago-14	Tvh (%)	Ago-14	Tvh (%)
Portugal	354,1	13,8	269,3	13,9
Norte	33,4	14,8	25,5	16,3
Centro	30,0	14,6	21,9	14,6
Lisboa	75,1	17,8	58,6	18,1
Alentejo	11,5	13,9	8,8	17,7
Algarve	160,3	14,8	125,2	13,7
Açores	8,1	0,9	6,3	2,5
Madeira	35,6	3,7	23,1	4,0

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) foi 63,3 euros (+10,1%).

O Norte aumentou expressivamente a sua rentabilidade por quarto (+14,4%), tal como Lisboa (+14,1%) e o Alentejo (+14,0). A região com o maior valor do RevPAR, o Algarve (91,6 €), teve contudo um acréscimo mais moderado (+6,9%).

Figura 5. Rendimento médio por quarto disponível



Os hotéis-apartamentos de 5 estrelas e os hotéis de duas e uma apresentaram evoluções notórias neste indicador (+17,5% e +17,0%, respetivamente).

Quadro 7. Rendimento médio por quarto disponível, por tipo e categoria de estabelecimento

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)		Taxa de variação homóloga
	Ago-13	Ago-14	%
Total	57,5	63,3	10,1
Hotéis	58,3	64,1	9,9
*****	107,3	113,4	5,7
****	58,9	64,5	9,5
***	37,5	42,9	14,3
** / *	30,3	35,4	17,0
Hotéis - apartamentos	72,6	78,6	8,4
*****	97,4	114,5	17,5
****	76,1	81,0	6,5
*** / **	54,6	62,4	14,2
Pousadas	76,3	84,5	10,8
Apartamentos turísticos	56,5	62,0	9,7
Aldeamentos turísticos	71,0	74,7	5,3
Outros alojamentos turísticos	26,2	30,2	14,9

Parques de campismo e colónias de férias

Em agosto de 2014, os parques de campismo registaram 514,8 mil campistas e 2,1 milhões de dormidas, correspondendo a decréscimos de 3,6% e 0,9%, respetivamente (-6,2% e -0,4% em julho).

As dormidas de não residentes aumentaram 6,1%, mas as dos residentes decresceram 2,6%, tendência que já se tinha verificado no mês anterior (+7,6% e -3,0%).

A estada média foi 3,99 noites, com um acréscimo de 2,8%, tendo sido mais elevada no caso dos campistas residentes em Portugal (4,34 noites).

As colónias de férias alojaram 58,5 mil hóspedes que originaram 144,8 mil dormidas, resultados muito inferiores aos do mês homólogo de 2013 (-23,8% e -19,1%, respetivamente). A estada média foi 2,48 noites, 6,2% superior à de agosto de 2013.

Quadro 8. Campismo, colónias de férias e pousadas da juventude, por origem dos hóspedes, em agosto 2014

	Unidade	Campismo				Colónias de férias e pousadas da juventude			
		Total	Tvh (%) Ago 14	Residentes	Não residentes	Total	Tvh (%) Ago 14	Residentes	Não residentes
Campistas / Hóspedes	10 ³	514,8	-3,6	374,8	139,9	58,5	-23,8	45,9	12,6
Dormidas	10 ³	2 053,2	-0,9	1 626,7	426,5	144,8	-19,1	121,7	23,1
Estada média	Nº noites	3,99	2,8	4,34	3,05	2,48	6,2	2,65	1,83

NOTAS EXPLICATIVAS

A informação divulgada neste Destaque considera:

2014 – Julho e agosto – dados preliminares; janeiro a junho – dados provisórios.

2013 – Janeiro a dezembro – dados definitivos.

A informação diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência.

Entre os dados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função de substituição de respostas provisórias por definitivas e principalmente pela substituição de estimativas de não respostas por respostas efetivas, incluindo incorporação de situações de suspensões temporárias de atividade não comunicadas atempadamente. O grau de revisão, medido pela diferença em pontos percentuais entre a taxa de variação homóloga dos dados provisórios e a taxa de variação homóloga dos dados preliminares é o seguinte:

	Dormidas	Proveitos de aposento
Jan a jun 14	-0,32 p.p.	-0,44 p.p.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período compreendido entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (*Revenue Per Available Room*) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

Hotelaria – Estão incluídos os hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, apartamentos e aldeamentos turísticos, bem como outros estabelecimentos de alojamento nomeadamente pensões, motéis e estalagens que mantêm código de atividade económica nestas tipologias atualmente não reconhecidas.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias - estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude - Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas dos principais indicadores é efetuado tendo por base os valores em unidades, embora no Destaque estejam visíveis em milhares.

Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.

SIGLAS

Tvh: Taxa de variação homóloga

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais)

RevPAR - Rendimento por quarto disponível

Data do próximo destaque mensal: 14 de novembro 2014